

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 5 (cinco) páginas numeradas seqüencialmente, contendo 40 (quarenta) questões.
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine o cartão de respostas no local indicado, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Leia atentamente as questões e escolha a alternativa que mais adequadamente responde a cada uma delas.
- VI. Você dispõe de 3 (três) horas para fazer esta prova. Faça-a com tranqüilidade, mas controle o seu tempo. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VII. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 1(uma) hora após seu início.
- VIII. O candidato não poderá levar o caderno de prova após sua realização. A prova será publicada no site em no máximo 24 horas após a aplicação.
- IX. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- X. Utilize caneta azul ou preta.
- XI. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- XII. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XIII. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XIV. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!

QUESTÕES PARA VISTORIADOR NAVAL

1) Assinale a alternativa que NÃO faz parte da filosofia de segurança que devemos levar em conta em uma embarcação que transporte combustíveis como carga.

- a) Com o objetivo de eliminar o risco de incêndio e explosão nas embarcações que transportem petróleo e seus derivados, é necessário evitar que uma fonte de ignição e uma atmosfera explosiva dividam o mesmo espaço, ao mesmo tempo.
- b) Nos conveses das embarcações, devemos contar com a presença de gases inflamáveis principalmente nas operações de carregamento.
- c) As saídas dos suspiros dos tanques de carga devem estar localizadas a uma distância segura do convés e das casarias da embarcação.
- d) Nos espaços de máquinas devemos evitar a presença de fontes de ignição, pois é impossível evitar a entrada de gases inflamáveis.

2) Algumas cargas com alta pressão de vapor podem acarretar problemas de alta concentração de gases inflamáveis na parte externa dos tanques de carga. Assinale qual é o tipo de carga que NÃO se enquadra na afirmativa anterior:

- a) Querosene de aviação.
- b) Gasolina.
- c) Óleo diesel.
- d) Óleo cru.

3) Na determinação do volume dos espaços de carga Vc em uma análise para emissão de Notas de Arqueação de uma embarcação empregada na navegação de Mar Aberto, assinale a opção incorreta:

- a) Volumes no interior do casco de embarcações do tipo “split barge”, deverão ser considerados no cálculo do Vc, apesar de tais espaços ficarem temporariamente abertos para o mar (ou rio) durante operações de descarga.
- b) Em embarcações de pesca, o volume dos espaços para processamento do pescado, para transporte do pescado (processado ou não) e os paióis para sal, temperos, óleo ou embalagens do peixe processado não deverão ser incluídos no Vc. Os depósitos para os aparelhos de pesca devem ser incluídos no Vc.
- c) O volume dos espaços destinados ao transporte de gado (currais) deverá ser considerado no cômputo do volume dos espaços de carga.
- d) O volume dos tanques “slop” deverá ser incluído no cálculo do Vc.

4) O que vem a ser Porte Bruto nas embarcações empregadas na navegação em Mar Aberto?

- a) É a diferença entre o deslocamento carregado e o deslocamento leve de uma embarcação.
- b) É a diferença entre a Arqueação Bruta e a Arqueação Líquida de uma embarcação.
- c) É o Deslocamento a Plena Carga de uma embarcação.
- d) É o mesmo que Arqueação Bruta de uma embarcação.

5) Em que caso deveremos utilizar o método expedito para determinar o volume do casco de uma embarcação empregada na navegação de Mar Aberto com comprimento de regra inferior a 24 metros?

- a) Quando o Contorno da embarcação (Co) assume um valor 50% maior que a boca máxima (B).
- b) Nas embarcações construídas semelhantes a um modelo padrão.
- c) É possível de ser utilizado para a maioria das embarcações, desde que o coeficiente “f” esteja compreendido entre 0,4 a 0,85. O Coeficiente f é definido como $f = M / (B \times P)$.
- d) Nas embarcações que sejam obrigadas a portar um Certificado Internacional de Arqueação.

6) O estabelecimento de uma Borda Livre mínima nas embarcações empregadas na navegação em Mar Aberto tem como propósito:

- a) a aplicação de taxas portuárias, incluindo nesse caso as taxas cobradas pela praticagem.
- b) estabelecer um limite máximo de carregamento (calado máximo), de modo a garantir uma reserva de flutuabilidade mínima para a segurança da embarcação, da carga e das pessoas a bordo.
- c) o escalonamento das regras de segurança de acordo com os valores encontrados nos cálculos das Notas de Borda Livre.
- d) estabelecer um calado máximo para garantir que as embarcações não encalhem ao navegar por áreas com baixa profundidade.

7) Defina Arqueação Bruta nas embarcações empregadas na Navegação Interior:

- a) É a expressão do tamanho total da embarcação, determinada de acordo com as prescrições da Convenção, sendo função do volume de todos os espaços fechados. A Arqueação Bruta é um parâmetro adimensional.
- b) É a expressão da capacidade útil da embarcação, determinada de acordo com as prescrições da Convenção, sendo função do volume dos espaços fechados destinados ao transporte de carga e de outros parâmetros. A arqueação líquida também é um parâmetro adimensional.
- c) É o peso total da embarcação em determinada condição de carregamento, que equivale à massa do volume de água deslocado pela embarcação quando flutuando na condição de carregamento considerada. Normalmente é expresso em toneladas (t).
- d) É definido como a diferença entre o deslocamento carregado e o deslocamento leve. Caracteriza a quantidade de carga que uma embarcação pode transportar (não apenas a carga paga que normalmente é alocada nos porões ou tanques de carga, mas todo e qualquer item transportado a bordo, exceto quando considerado como item componente do deslocamento leve).

8) Qual o Código ou Convenção que estabelece os requisitos de projeto de construção e outras medidas de segurança para unidades móveis de perfuração marítima?

- a) SOLAS
- b) LOAD LINE
- c) MODU CODE
- d) MARPOL

9) Que regulamentação estabelece os requisitos para inspeção e manutenção de equipamentos de salvamento e sobrevivência instalados a bordo de navios?

- a) STCW
- b) SOLAS
- c) IBC
- d) IMDG

10) Quais os documentos que devem ser mantidos a bordo e que atestam que a embarcação cumpre os requisitos do Código ISM?

- a) Certificado de Gerenciamento da Segurança e cópia do Documento de Conformidade da empresa.
- b) Certificado de Segurança de Equipamentos e de Segurança de Construção.
- c) Certificado Internacional de Arqueação e do Certificado Internacional de Borda Livre.
- d) Documento de Conformidade do Navio, Certificado de Segurança de Construção e Certificado de Segurança de Equipamentos.

11) Qual das seguintes afirmativas é correta?

- a) A Convenção SOLAS estabelece prescrições relativas aos equipamentos salvavidas tanto para navios de carga quanto para navios de passageiros.
- b) As embarcações empregadas no transporte de granel de óleo (petroleiros) possuem seus requisitos de salvatagem estabelecidos na Convenção MARPOL.
- c) Todos os petroleiros devem possuir embarcações salvas-vidas fechadas e à prova de fogo, independente do seu ano de construção.
- d) Os requisitos para alijamento (descarga intencional para o mar) de água com resíduos oleosos de porão são estabelecidos na Convenção SOLAS, no capítulo relativo a resistência e estanqueidade.

12) A que tipo(s) de vistoria(s) ou perícia(s) estão sujeitos os navios graneleiros nacionais que possuam mais de 18 anos e que sejam empregados no transporte de minério de ferro?

- a) Vistoria para emissão de Certificado de Segurança da Construção, programa de vistorias intensificadas conforme estabelecido na Convenção SOLAS e perícia para operação em Águas Jurisdicionais Brasileiras.
- b) Programa de vistorias intensificadas conforme estabelecido na Convenção SOLAS, vistoria de condição e vistorias requeridas na certificação geral do navio.
- c) Programa de vistorias intensificadas conforme estabelecido na Convenção SOLAS e vistorias requeridas na certificação geral do navio.
- d) Vistoria de condição e perícia para operação em Águas Jurisdicionais Brasileiras.

13) Que documento deverá possuir o navio que for efetuar o transporte de petróleo em Águas Jurisdicionais Brasileiras, em adição aos certificados decorrentes da aplicação das convenções internacionais?

- a) Certificado de Segurança da Navegação, no caso de embarcações tipo SOLAS.
- b) Certificado de Conformidade para o Transporte de Substâncias Líquidas Nacionais.
- c) Certificado Internacional de Prevenção à Poluição por Óleo.
- d) Declaração de Conformidade para o Transporte de Petróleo e seus Derivados.

14) São consideradas “Águas Jurisdicionais Brasileiras”:

- a) As águas compreendidas pela Zona Econômica Exclusiva, com uma extensão até 200 milhas marítimas da costa.
- b) As águas marítimas abrangidas por uma faixa que se estende das doze às trezentas milhas marítimas, contadas a partir das linhas de base que servem para medir o Mar Territorial.
- c) As águas interiores compostas das hidrovias interiores, inclusive dos rios de fronteira.
- d) As águas marítimas compreendidas dentro das áreas de responsabilidade de socorro e salvamento atribuídas ao Brasil pelas Convenções Internacionais.

15) Que certificado deverá possuir uma embarcação empregada na Navegação Interior que opera na navegação interior, com Arqueação Bruta (AB) igual a 300, para atestar que cumpre os requisitos de salvatagem?

- a) Certificado Nacional de Borda Livre.
- b) Certificado Nacional de Segurança de Equipamentos.
- c) Certificado de Segurança da Navegação.
- d) Documento de Conformidade.

16) Que documento estabelece os requisitos para prevenção e combate a incêndio em embarcações de transporte de passageiros na área de jurisdição da Capitania Fluvial de Manaus?

- a) Capítulo II-2, da Convenção SOLAS.
- b) Capítulo 4 das Normas da Autoridade Marítima para Navegação em Mar Aberto – NORMAM-01/DPC.
- c) Convenção Internacional de Prevenção da Poluição por Óleo.
- d) Normas da Autoridade Marítima para Navegação Interior – NORMAM-02/DPC.

17) Qual das características de estabilidade abaixo relacionadas NÃO faz parte dos elementos principais fornecidos pela curva de estabilidade de uma embarcação empregada na Navegação Interior (as características de estabilidade constituem uma medida geral da capacidade da embarcação para resistir ao emborcamento em uma determinada condição de carga):

- a) Estabilidade inicial medida por GM (altura metacêntrica).
- b) Ângulo em que ocorre o braço de endireitamento máximo (momento).
- c) Posicionamento das cargas estivadas a bordo.
- d) Braço ou momento de endireitamento máximo.

18) Qual o escopo de uma vistoria de condição?

- a) Verificar a condição dos equipamentos de carga e descarga do navio.
- b) Verificar a estanqueidade da superestrutura da embarcação.
- c) Verificar, principalmente, se as embarcações possuem dotação de salvatagem de acordo com a regulamentação aplicável.
- d) Verificar, principalmente, as estruturas internas dos porões de carga, tanques de lastro, dos duplo-fundos e outros tanques, se existentes quanto a avarias e corrosão.

19) Qual o tipo de navio que deve portar um Certificado NLS (“Noxious Liquids Substances”)?

- a) petroleiro (óleo bruto)
- b) carga geral
- c) porta contentor
- d) químico

20) Qual a luz de navegação que uma embarcação empregada na Navegação Interior deve exibir quando estiver fundeada?

- a) luz de mastro
- b) luz de bordo
- c) luz de fundeio
- d) luz de alcançado

21) O Código ISPS é aplicável aos seguintes tipos de embarcações, com EXCEÇÃO de:

- a) Embarcações de passageiros engajadas em viagens internacionais.
- b) Embarcações de passageiros engajadas na navegação interior.
- c) Embarcações de carga com Arqueação Bruta igual ou superior a 500, engajadas em viagens internacionais.
- d) Unidades móveis de perfuração marítima engajadas em viagens internacionais.

22) Assinale a seqüência correta entre definições consideradas Acidentes (A) ou de ocorrências consideradas Fatos da Navegação (F) :

- () Naufrágio.
- () Recusa injustificada de socorro a náufragos em perigo.
- () Colisão.
- () Incêndio.
- () Mal aparelhamento da embarcação.

- a) (F), (A), (F), (F), (F);
- b) (A), (A), (A), (A), (A);
- c) (A), (F), (F), (A), (F);
- d) (A), (F), (A), (A), (F).

23) Uma Vistoria de Condição para navios graneleiros deve ser realizada, obrigatoriamente, em que situações?

- a) Navio pretende carregar um minério com peso específico de 1,6 t/m³.
- b) Navio cargueiro com idade entre 10 e 15 anos ou mais.
- c) Navio graneleiro com idade superior a 18 anos que pretenda carregar minério com peso específico superior a 1,78 t/m³.
- d) Navio com comprimento de regra maior que 100 metros.

24) Uma porta estanque nas embarcações empregadas na navegação em Mar Aberto deverá ser mantida fechada durante a viagem, exceto:

Assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- (I) Entre as 08:00 e 09:00 h, para manutenção de acessórios.
 - (II) Para permitir passagem de passageiros ou tripulantes, ficando aberta sempre entre 08:00 e 09:00 h.
 - (III) Quando houver necessidade de trabalhos em sua vizinhança.
- a) I e II
 - b) I e III
 - c) I, II e III
 - d) Somente a III

25) Fator de compartimentagem nas embarcações empregadas na navegação em Mar Aberto é usado para definir o maior comprimento admissível de alagamento. Ele depende de alguns fatores. Assinale a resposta correta:

- a) Depende do comprimento e da boca do navio.
- b) Depende do comprimento e da altura metacêntrica do navio.
- c) Depende do comprimento e da natureza do serviço a qual se destina o navio.
- d) Depende da carga transportada e do número de anteparas do navio.

26) Assinale qual dos equipamentos NÃO é obrigatório na dotação de equipamentos de segurança de uma embarcação empregada na navegação interior, com propulsão e AB superior a 100:

- a) coletes salva-vidas classe III
- b) balsas salva-vidas infláveis classe II
- c) aparelhos flutuantes
- d) extintores de incêndio

27) Assinale qual dos espaços NÃO deve ser considerado como espaço fechado no cálculo da arqueação bruta de uma embarcação empregada na Navegação em Mar Aberto.

- a) Praça de máquinas abaixo do convés principal.
- b) Banheiros, com portas e coberturas atendendo aos requisitos de habitabilidade.
- c) Comando da embarcação, dentro de uma edificação, desde que fechado com janelas rígidas, teto e portas.
- d) Espaços de carga, no convés de balsas para transporte de carga no convés, sem braçolas ou outros meios para contenção da carga.

28) Para uma embarcação a que se aplique a NORMAM-01/DPC e que esteja sujeita a portar um CSN, a validade de tal Certificado deverá ser, em função de sua atividade e propulsão:

- a) quatro anos, para embarcações de passageiros, independente de sua propulsão
- b) cinco anos independente de sua atividade ou propulsão.
- c) seis anos, para embarcações de carga com propulsão.
- d) oito anos, para embarcações de carga sem propulsão.

29) Assinale qual o Código Internacional que estabelece normas para a formação, qualificação e treinamento de tripulantes da Marinha Mercante:

- a) STCW
- b) SOLAS
- c) MARPOL
- d) CLL, 1966

30) Considerando a definição de alteração constante do Capítulo 3 da NORMAM- 02/DPC, assinale em qual dos casos uma embarcação EC-1 NÃO está sujeita a solicitar uma “Licença de Alteração”:

- a) Mudança dos arranjos representados nos planos exigidos no processo de licença de construção.
- b) Mudança de localização, substituição, retirada ou instalação a bordo de itens ou equipamentos que constem no Memorial Descritivo ou representados nos Planos exigidos para a concessão da Licença de Construção.
- c) Mudança da classificação da embarcação.
- d) Mudança na capacidade máxima de carga e/ou na distribuição de carga autorizada.

31) Assinale qual das informações NÃO faz parte das “Informações Adicionais” que devem constar no projeto de embarcações EC-1 empregadas na Navegação Interior destinadas ao transporte de carga no convés:

- a) Indicação clara nos Planos de Arranjo Geral e Segurança da linha de limitação da área de carga, das áreas de passagem para a tripulação de proa a popa e, caso aplicável, da área de transporte de passageiros no convés considerado.
- b) Cálculo do momento emborcador devido a reboque no Folheto de Trim e Estabilidade.
- c) O peso máximo de carga admissível por metro quadrado para o convés considerado nos Planos de Seção Mestra e Perfil Estrutural.
- d) Gráfico “altura máxima de carga x calado”, com a respectiva memória de cálculo.

32) Assinale qual dos equipamentos NÃO é obrigatório para uma embarcação de esporte e/ou recreio de grande porte (ou iate), independente de sua área de navegação:

- a) Coletes salva-vidas classe I.
- b) Fonte(s) de energia de reserva para alimentar os equipamentos rádio com o propósito de estabelecer radiocomunicações de socorro e segurança, na eventualidade de falhas das fontes principais e de emergência.
- c) Sistema de alarme geral de emergência.
- d) Duas bombas de incêndio de acionamento não manual, sendo que uma bomba deverá possuir força motriz distinta da outra e independente do motor principal.

33) A Licença Provisória para Entrada em Tráfego, prevista no Capítulo 3 da NORMAM- 01/DPC, pode ser emitida pela(s):

- a) Diretoria de Portos e Costas.
- b) Diretoria de Portos e Costas, Sociedades Classificadoras, Capitania dos Portos, Delegacias e Agências.
- c) Capitania dos Portos, Delegacias e Agências.
- d) Diretoria de Portos e Costas e Sociedades Classificadoras.

34) Dos documentos a seguir citados, quais os aplicáveis às inspeções de controle pelo estado do porto realizadas no Brasil?

- a) Documentos listados no Acordo latino-americano sobre Controle de Navios pelo Estado do Porto.
- b) Todas as normas, nacionais e internacionais, aplicáveis às embarcações de bandeira brasileira.
- c) NORMAM-01/DPC e NORMAM-02/DPC.
- d) Convenções e Códigos Internacionais adotados pelo MOU PARIS e Normas da Autoridade Marítima para Embarcações de Mar Aberto (NORMAM-01/DPC).

35) Com relação à compartimentagem das embarcações empregadas na Navegação Interior, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Nas embarcações de casco metálico não poderão ser utilizados materiais sensíveis ao calor em sistemas que atravessem anteparas estanques, onde a deterioração de tais materiais em caso de incêndio comprometa a estanqueidade das anteparas.
- b) Toda embarcação de casco metálico deverá possuir uma antepara de colisão de vante, na proa, e uma antepara de colisão de ré, na popa.
- c) As anteparas estanques deverão se estender até o Convés de Borda Livre da embarcação.
- d) Nenhum compartimento situado abaixo do Convés Superior de embarcações para as quais seja obrigatória a instalação de Anteparas Retardadoras de Alagamento poderá apresentar comprimento superior a 40% do Comprimento de Regra (L) da embarcação.

36) O Certificado de Segurança da Navegação (CSN) de uma embarcação empregada na Navegação Interior:

- a) Poderá ser prorrogado pela Diretoria de Portos e Costas.
- b) Poderá ser prorrogado pelo Órgão de Inscrição da embarcação.
- c) Poderá ser prorrogado pelas Sociedades Classificadoras, desde que se trate de uma embarcação mantida em classe pela mesma.
- d) As respostas a) e c) estão corretas.

37) Na realização de uma Vistoria de Condição, o navio foi avaliado como IMPEDIDO DE CARREGAR, por vistoriador da Sociedade Classificadora contratada para realizar a vistoria. Para que o navio tenha a autorização para realizar o carregamento, o Armador ou seu representante deverá, de acordo com a NORMAM-04/DPC:

- a) Após a realização dos reparos necessários, entrar em contato com a Sociedade Classificadora que realizou a vistoria, para que seja verificado o cumprimento das pendências e autorizado o carregamento pela Sociedade Classificadora.
- b) Acionar a Sociedade Classificadora do navio, que passará a acompanhar os reparos necessários e/ou dar baixa nas exigências observadas, atestando que as deficiências observadas foram sanadas, e enviar este relatório de baixa de exigências à DPC.
- c) O Armador ou seu representante deverá imediatamente comunicar à DPC, e esta enviará um Vistoriador para que este avalie as deficiências anotadas e indicará quais os reparos a serem realizados, para após a realização destes, autorizar o carregamento.
- d) Comunicar à Capitania dos Portos / Delegacia / Agência responsável pelo porto onde será feito o carregamento, para que o responsável por esta Organização Militar (OM), decida, em conjunto com a Sociedade Classificadora que realizou a vistoria, se o navio poderá carregar sob certas condições de restrição aos porões avariados.

38) Qual o requisito técnico que NÃO se aplica para a atribuição de Borda Livre de uma embarcação empregada na Navegação Interior?

- a) Altura de soleira de portas externas de acesso ao interior dos compartimentos.
- b) Aberturas no costado da embarcação.
- c) Altura dos suspiros dos tanques.
- d) Volume total dos espaços de carga.

39) De acordo com a definição existente na Convenção Internacional de Borda Livre, “Comprimento de Regra” em uma embarcação empregada na navegação em Mar Aberto:

- a) 96% do comprimento total na linha d’água correspondente a 85% do menor pontal moldado (menor distância vertical entre o topo da quilha e o topo do vau do convés da borda livre) ou o comprimento compreendido entre a roda de proa e o eixo da madre do leme, medido na mesma linha d’água, se este for maior.
- b) 50% do comprimento total na linha d’água correspondente a 50% do menor pontal moldado (menor distância vertical entre o topo da quilha e o topo do vau do convés da borda livre) ou o comprimento compreendido entre a roda de proa e o eixo da madre do leme, medido na mesma linha d’água, se este for maior.
- c) 15% do comprimento total na linha d’água correspondente a 4% do menor pontal moldado (menor distância vertical entre o topo da quilha e o topo do vau do convés da borda livre) ou o comprimento compreendido entre a roda de proa e o eixo da madre do leme, medido na mesma linha d’água, se este for maior.
- d) 85% do comprimento total na linha d’água correspondente a 96% do menor pontal moldado (menor distância vertical entre o topo da quilha e o topo do vau do convés da borda livre) ou o comprimento compreendido entre a roda de proa e o eixo da madre do leme, medido na mesma linha d’água, se este for maior.

40) Uma embarcação de propulsão mecânica com comprimento total igual a 55 metros em movimento (em condições normais de navegação) deve, de acordo com o estabelecido no Capítulo 11 da NORMAM-02/DPC, exibir as seguintes luzes de navegação:

- a) Uma luz de mastro a vante, uma segunda luz de mastro, a ré e mais alta que a de vante, luzes de bordos e uma luz de alcançado.
- b) Uma luz de mastro a vante, luzes de bordo, duas luzes circulares encarnadas dispostas em linha vertical onde melhor possam ser vistas e uma luz de alcançado.
- c) Uma luz de mastro a vante, luzes de bordo e uma luz de alcançado.
- d) Luzes de bordos, duas luzes circulares encarnadas dispostas em linha vertical onde melhor possam ser vistas e uma luz de alcançado.

